

#187

SEU  
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

*Dez dicas para não cair nas dívidas  
com o dinheiro de plástico*

# USO CONSCIENTE DO CARTÃO

**MITOS SOBRE  
RECOMPENSA**  
O QUE OS PROGRAMAS  
DOS CARTÕES FAZEM  
E NÃO FAZEM

**O QUE ELES GOSTARIAM  
DE TER APRENDIDO**  
MILIONÁRIOS REVELAM O  
QUE GOSTARIAM DE SABER  
HÁ MAIS TEMPO

**O SEGREDO  
DE BUFFETT**  
SUA FILOSOFIA DE  
INVESTIMENTOS FOI  
REVELADA HÁ 13 ANOS

**CONFISCO DA  
POUPANÇA?**  
ESQUEÇA, NÃO HÁ O  
MENOR RISCO DE QUE  
ISSO OCORRA

OFERECIMENTO:  
**CAIXA**  
SEGUROS



Money In	Balance
	210.10
	190.10
	150.10
	130.10
00	121.17
	70.68
	62.40 0D
	92.40 0D
	162.40 0D
	219.65 0D
	239.65 0D
	264.65 0D
	289.33 0D
	552.96
	442.96

Money In	Balance
	1542.96
	1314.46
	1224.09
	114.69 0D
	133.86 0D
	253.86 0D
	273.86 0D
	416.58 0D
	436.58 0D
	436.58 0D
	*****

our  
count number  
9 8313  
ment date  
le to spend  
balance  
date  
ment

£20.00  
£22.00  
£3.95  
£35.00  
£25.00  
£3.95

*O endividamento no rotativo do cartão de crédito cresceu 17% em 2014*

## 10 DICAS PARA USAR BEM O CARTÃO DE CRÉDITO E NÃO CAIR NAS DÍVIDAS



**N**o ano passado, o endividamento no rotativo do cartão de crédito cresceu 17%, com um valor acumulado de R\$ 29,8 bilhões, sendo que a inadimplência relacionada a ferramenta atingiu 40% em dezembro.

O maior problema, segundo dados da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), é que a taxa de juros nessa modalidade estava em 258% ao ano no fim de 2014.

Nessas horas, o consumidor se pergunta se o cartão de crédito é um vilão ou um aliado das finanças. De acordo com o educador financeiro Reinaldo Domingos, é necessário entender que não é esse o pensamento que se deve ter.

“O cartão é uma ferramenta segura de compra, que pode trazer vantagens, se bem utilizada, como milhagens e al-

**O maior problema, segundo dados da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), é que a taxa de juros nessa modalidade estava em 258% ao ano no fim de 2014**

guns dias para pagar uma compra. No entanto, se mal utilizada, pode causar sérios danos à saúde financeira, tornando-se num círculo vicioso”, explica.

Veja 10 dicas para não cair nas ciladas do cartão de crédito:

- 1- O cartão de crédito não deva ultrapassar 50% do salário ou ganho mensal, o que evitará gastar mais do que se recebe;
- 2- Pela grande facilidade de parcelamento no cartão de crédito, a cada dia aumenta mais e mais o endividamento das pessoas. Assim, ao fazer parcelas fixas, é preciso ter consciência que está comprometendo os meses futuros do orçamento mensal;
- 3- O erro capital em relação ao cartão é pagar a parcela mínima; isso deve ser evitado. As altas taxas de juros cobradas acabam levando a pessoa à inadimplência. Caso não consiga pagar a parcela total, procure outra linha de crédito que não ultrapasse 2,5% ao mês;
- 4- Evite o pagamento de anuidade do cartão. Hoje, é possível encontrar cartões que não cobram nenhuma taxa de manutenção. Também nunca empreste o cartão de crédito à outra pessoa, mesmo que seja conhecida;
- 5- Se tiver apenas um ganho mensal, deverá ter apenas um cartão de crédito; caso ganhe semanalmente, poderá ter até três cartões, para os dias 10, 20 e 30. Com isso, poderá comprar seis dias antes do vencimento de

cada um deles, ganhando 36 dias para pagamento.

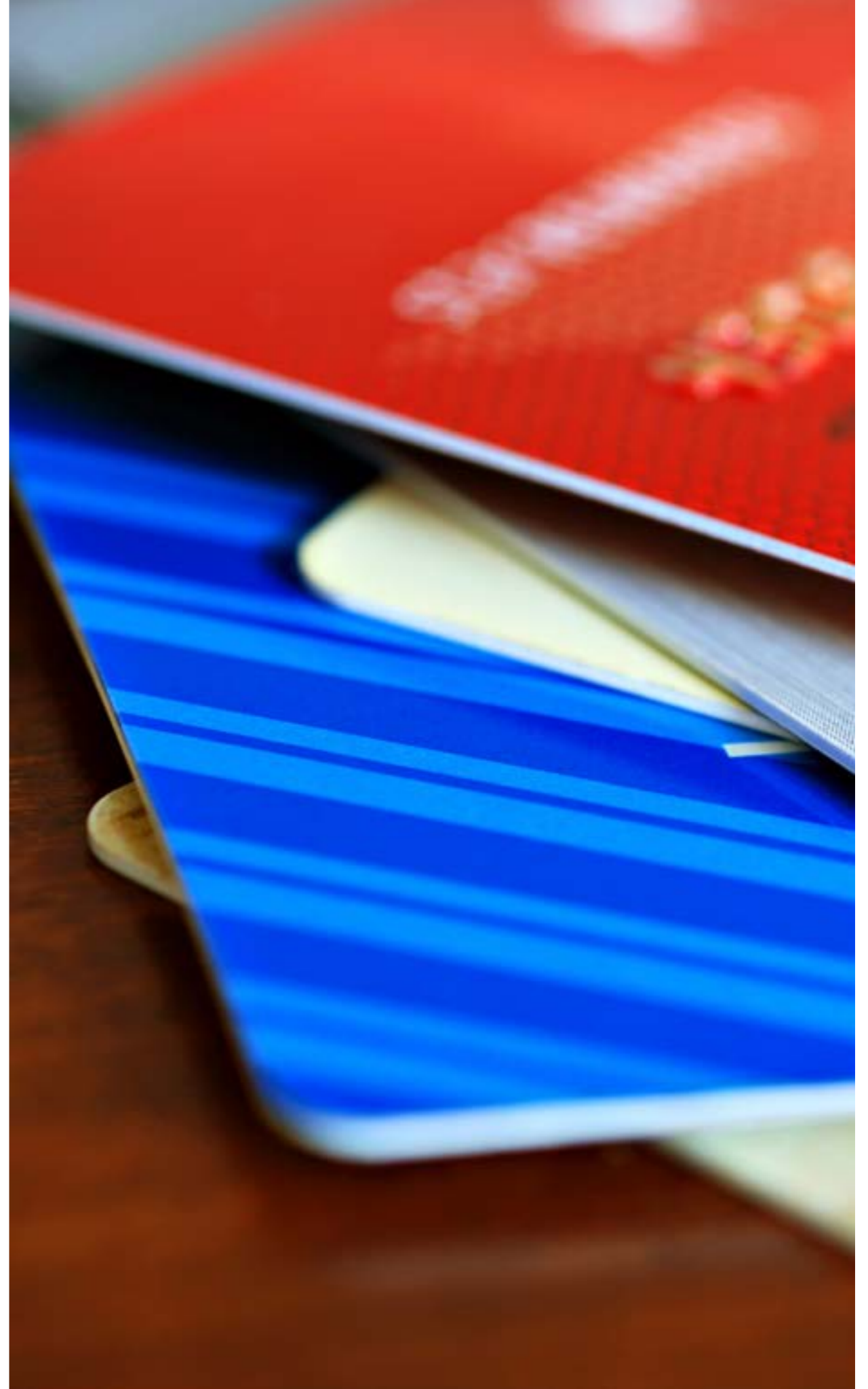
6- Uma forma educada, financeiramente, de utilizar o cartão é saber aproveitar os benefícios que o cartão de crédito pode oferecer, sejam prêmios ou milhagens;

7- Caso perca o controle financeiro e não consiga pagar a fatura total do cartão no vencimento, é preciso fazer, imediatamente, um diagnóstico financeiro e descobrir o verdadeiro problema. Junto com isso, deverá buscar uma linha de crédito com taxas de juros baixos;

8- É importante estar consciente que, ao parcelar no cartão de crédito, haverá pagamento de juros em cada prestação;

9- Lembre-se, você não emprestaria a uma pessoa que não conhece para que pague em prestações sem juros, emprestaria? A resposta é não, portanto, poupe dinheiro, compre à vista e peça descontos;

10- O cartão utilizado sem consciência promove compras por impulso. Por isso, cuidado. É preciso ter responsabilidade na hora de consumir; sempre pergunte se realmente precisa disso, se tem dinheiro para comprar e se tem como pagar a fatura total do cartão no seu vencimento.





*Saiba como os programas realmente funcionam e o que pode não valer a pena*

# 5 MITOS SOBRE OS PROGRAMAS DE RECOMPENSA DOS CARTÕES DE CRÉDITO



**O**s prêmios que as compras de cartão de crédito oferecem são os mais variados – e encantadores – possíveis: as milhas e pontos obtidos podem ser trocados por dinheiro, passagens de avião, bicicletas e outros produtos.

Mas antes de acumular pontos através de seus gastos, procure saber como funciona o sistema de pontuação e milhagem e analise os prós e contras dele, aconselha o The Simple Dollar, que também citou os cinco mitos sobre as recompensas de cartão de crédito.

## **Mito número 1: as recompensas são fáceis de serem recuperadas**

As milhas de companhias aéreas podem ser difíceis de recuperar – especialmente se você tem destinos e data já em mente. Para pegar as melhores recompensas, você ter

**Se as pessoas mantivessem suas contas em dia, nunca pagassem juros e evitassem taxas ligadas ao cartão de crédito, poderiam receber várias recompensas todo o ano sem alterar seu padrão de consumo**

que ser flexível e até mesmo estar disposto a aguentar diversas escalas e voos em horários ruins. Além disso, você deve encontrar disponibilidade nos voos, o que pode dificultar o uso de suas milhas.

## **Mito número 2: buscar as recompensas vai acabar destruir seu nome**

Um dos mitos mais comuns é que ter muitos cartões para prêmios diferentes vai acabar sujando seu nome. Embora seja fácil entender porque muitas pessoas têm essa preocupação - a quantidade de cartões leva ao descontrole -, solicitar um novo cartão ocasionalmente não prejudicará seu crédito em longo prazo. Pagar contas atrasadas ou manter dívidas impagáveis no cartão de crédito que pode causar estragos em seu nome, então tome cuidado.

## **Mito número 3: você está pagando por essas milhas**

Se as pessoas mantivessem suas contas em dia, nunca pagassem juros e evitassem taxas ligadas ao cartão de crédito, poderiam receber várias recompensas todo o ano sem alterar seu padrão de consumo. O problema é quando as dívidas não são inteiramente pagas e os clientes acabam carregando o saldo.

Obviamente, pagar juros em suas compras acaba com o valor de qualquer recompensa que você receber. Pior ainda, as recompensas geralmente vêm com juros acima da média, o que pode dificultar a saída da dívida.

## **Mito número 4: as recompensas de cartão de crédito tornam viagens gratuitas**

É fácil encantar-se com a ideia de ganhar voos gratuitos ou estadias em hotéis, mas esse não é o final da história. Ela não torna a sua viagem em algo gratuito.

Por exemplo, quando você troca suas milhas aéreas para passagens, você continua sendo responsável pelos impostos determinados pelo governo e taxas de embarque. As milhas podem tornar seu voo gratuito, mas você não pode usá-las para pagar taxas.

Além disso, no caso de estadia em hotel, você pode ter que pagar por serviço de internet, estacionamento ou taxa de resort – sem contar nos gastos de viagem, como transporte, alimentação e o dinheiro extra.

## **Mito número 5: elas não valem o esforço**

Quem leva a sério o programa de pontuação e concentra seus gastos no cartão de crédito pode fazer diversos pontos por ano, sem o mínimo esforço. A cada ano, as pessoas que buscam milhas aéreas ou pontos de fidelidade em hotéis podem fazer viagens que, de outra maneira, não conseguiriam pagar.



*Todo mundo tem arrependimentos,  
inclusive milionários e bilionários*

# 7 LIÇÕES QUE OS MILIONÁRIOS GOSTARIAM DE TER APRENDIDO QUANDO JOVENS





**J**á dizia o ditado: é errando que se aprende. E quando somos jovens, cometemos erros que quando vamos alguns anos depois nos fazem sentir um pouco de vergonha do que aconteceu.

Se você soubesse na época o que você sabe agora, com certeza não iria cometer esses erros. É ainda mais perturbador pensar que, no futuro (talvez apenas daqui a cinco anos), você vai pensar exatamente a mesma coisa sobre a pessoa que você é agora.

No entanto, para milionários e bilionários, suas lições de vida e arrependimentos giram principalmente em torno de como lidaram com o dinheiro, negócios e riqueza. A revista Inc. listou algumas lições de vida que os milionários queriam saber quando eram mais jovens.

É tarde demais para eles, mas talvez não para você. Confira:

**É ainda mais perturbador pensar que, no futuro (talvez apenas daqui a cinco anos), você vai pensar exatamente a mesma coisa sobre a pessoa que você é agora**

## **1- Ben Graham (investidor)**

“Se você for comprar meias, escolha-as como se você fosse comprar comida, não como você compraria perfume.”

Ou seja, saiba como você gasta seu dinheiro e que valor você dá para cada coisa.

## **2- Jim Cramer (investidor)**

“Se seus números são ruins, você está fora. Se seus números são bons, você ganha mais dinheiro. É algo darwiniano, é lindo, é brutal e funciona.”

Muitos jovens investidores acham que há algo mágico e incontrolável com o mercado, mas às vezes as regras são bem mais simples.

## **3- Eddie Lampert (investidor)**

“A ideia de antecipação é a chave na hora de investir e fazer negócios em geral. Você não pode esperar que uma oportunidade fique clara, óbvia. Você precisa pensar, ‘aquí está o que outras pessoas e empresas fizeram sob determinadas circunstâncias. Agora, sob novas circunstâncias, como essa administração se comportará?’”

Traduzindo: não adianta tentar reinventar algo que já existe. Se uma pessoa já fez o trabalho duro para você, aprenda com as lições deles e parta daí.

## **4- Charles Munger (guru dos negócios)**

“É incrível como pessoas como nós perdemos diversas vantagens tentando não ser estúpidos, quando deveríamos estar tentando ser muito inteligentes.”

Existe uma grande diferença entre evitar escolhas ruins e ir atrás das escolhas certas.

## **5- Seth Klarman (bilionário, fundador do Baupost Group)**

“Pode parecer que qualquer um consegue ser um investidor de valor, mas as características essenciais desse tipo de investidor – paciência, disciplina e aversão ao risco – serão determinadas geneticamente.”

Às vezes, é preciso se virar com o que você tem e atrair parceiros que tenham os outros talentos.

## **6- Martin Whitman (conselheiro de investimentos)**

“Nós ignoramos perspectivas e previsões. Nós somos pessimistas em fazer isso e admitimos isso.”

Nem acredite sempre na antecipação feita por dados. Às vezes você precisa acreditar nos seus instintos.

## **7- John Templeton (investidor no mercado de ações)**

“As quatro palavras mais perigosas na hora de investir são: desta vez é diferente.”

Se você não confia nos seus instintos e não aprende com seus erros passados, você está incorporando a definição de Einstein para insanidade.





*Investidor procura discrepância entre o valor de um negócio e o valor de suas ações*

# **BUFFETT CONTOU O SEU SEGREDO NOS INVESTIMENTOS HÁ 30 ANOS; VEJA QUAL É**



**E**m maio de 1984, Warren Buffet disse tudo que você precisa saber sobre sua filosofia de investimentos, conta o colunista do site Business Insider Myles Udland. Em um discurso na Universidade de Negócios de Columbia, nos EUA, mais tarde adaptado em um ensaio, Buffett introduziu o que ele chamou de “os super investidores de Graham e Dodsville”.

Buffett escreve: “o tema intelectual em comum dos investidores de Graham e Dodsville é esse: eles procuram as discrepâncias entre o valor de um negócio e o preço de pequenas partes desse negócio no mercado”.

E é basicamente isso. Buffett não pensa em comprar uma ação, ele pensa em comprar um negócio. O nome “Graham e Dodsville” vem de Benjamin Graham – com quem Buffett teve aulas em Columbia – e Dave Dodd, com quem Graham escreveu seu famoso livro em análise de securitização.

No ensaio de Buffett, ele pede aos leitores para considerarem um grupo de investidores que superou o S&P 500 ano após ano. “Nesse grupo de investidores de sucesso, há um patriarca intelectual em comum: Ben Graham. Eles foram a diferentes lugares e compraram ações de diferentes companhias, mesmo assim combinaram um histórico que simplesmente não pode ser explicado pela aleatoriedade”.

Buffett explica que os investidores de Graham e Dodsville não se importam com quando compram uma ação, ou com seu alpha. Ele diz que esses investidores são homens de negócio comprando partes de companhias e não traders comprando ações.

Essa estratégia tem se mostrado muito assertiva. Uma ação da Berkshire Hathaway, companhia de Buffett, chegou ao valor de US\$ 200 mil recentemente e US\$ 1 mil investido em Buffett em 1984 se tornou US\$ 155.301 agora. Além disso, desde 1969, o valor de mercado da Berkshire Hathaway superou o S&P 500 em uma base de cinco anos 43 de 44 vezes. Isso sem falar que a fortuna de Buffett é estimada pela Forbes em mais de US\$ 66 bilhões.

Buffett conclui o ensaio escrevendo que alguns podem se perguntar sobre os motivos pelos quais ele está dando sua filosofia de investimento básica para um número de investidores que superaram o mercado. Ele não estaria entregando o segredo?

”Eu só posso dizer que o segredo está aí há 50 anos. Ainda assim eu não vi nenhum direcionamento para o investimento de valor nos 35 anos que o pratiquei. Parece ter alguma característica humana perversa que gosta de dificultar coisas fáceis. O mundo acadêmico se omitiu de ensinar o investimento de valor nos últimos 30 anos”, diz Buffett. “Continuarão existindo fortes discrepâncias entre preço e valor no mercado e aqueles que entenderem os ensinamentos de Graham e Dodd continuarão prosperando”, finaliza.

*Para especialistas ouvidos pelo InfoMoney, boatos de que a poupança será confiscada não têm nenhuma possibilidade de serem concretizados*

**ESPECIALISTAS SÃO UNÂNIMES: POUPANÇA NÃO SERÁ CONFISCADA**



O início da década de 1990 pode ser considerado um dos períodos mais traumáticos da economia brasileira em toda sua história: após uma série de programas econômicos sem sucesso na gestão anterior, o presidente Fernando Collor de Melo toma posse e decreta uma série de mudanças econômicas – entre elas, o confisco da poupança.

Na época, o país estava acometido por uma inflação na casa de quatro dígitos ao ano e, a intenção do plano era diminuir a circulação de dinheiro, conseqüentemente o consumo e, assim, reduzir os preços. O efeito positivo esperado não aconteceu e a medida é considerada uma das mais desastrosas já tomadas no Brasil. No entanto, boatos circulam na internet afirmando que o governo federal planejava um confisco semelhante em 2015. Seria possível isso acontecer? Especialistas ouvidos pelo InfoMoney são unânimes em dizer que essa medida não será tomada.

É importante lembrar que uma emenda constitucional de setembro de 2001 proíbe que o governo use medida provisória (MP) para confiscar a poupança ou qualquer outro ativo financeiro. Segundo especialistas, seria possível usar um projeto de lei para anular a emenda de 2001, mas não há justificativas para uma decisão como esta. Apesar de a inflação no Brasil estar em patamares mais altos que os recomendados, ela nem de longe chega perto do que alcançou há 25 anos, aponta o educador financeiro André Massaro. Para ele, não existe nenhuma justificativa plausível para o governo tomar essa medida na atual conjuntura econômica. “A economia brasileira entraria em recessão imediatamente, tomar essa decisão (do confisco) é a mesma coisa que matar um rato com uma bomba nuclear”, assinala.

Conrado Navarro, sócio fundador do Dinheirama e educador financeiro segue a mesma linha. Para o especialista, o temor acerca de um possível confisco da poupança não passa de puro boato. “Claro que nada pode ser descartado, mas as pessoas que coordenam as políticas econômicas atuais sabem que essa medida é muito prejudicial em todos os sentidos”, aponta o especialista.

Para Navarro, esses boatos se assemelham com outros divulgados no passado que afirmavam que o governo supostamente cortaria benefícios sociais como o Bolsa Família. “São mensagens amadoras, feitas por pessoas que só querem tumultuar e que acabam ganhando projeção por abordarem assuntos muito sensíveis à população”, ressalta.

O sócio fundador da Mais Ativos e Educador financeiro Álvaro Modernell também acredita que um confisco da poupança é algo inverossímil. “É algo totalmente absurdo, um confisco seria jogar uma pá de cal na economia brasileira. É um absurdo pensar que o governo faria isso e um absurdo maior ainda o governo efetivamente fazer isso”, afirma.

Álvaro ainda elogia as medidas econômicas tomadas pelo Ministro da Fazenda Joaquim Levy, mas cobra mais coordenação entre o discurso adotado pelo governo e as medidas tomadas no ministério. “O mercado gostaria de regras mais claras e estabelecidas”, ressalta.